

Clipping n° 598

, 15 Junho 2010 - 11:27:00

Plural apresenta nova ferramenta da plataforma de soluções digitais

A Plural disponibiliza aos seus clientes mais um investimento em tecnologia de última geração, com inúmeras vantagens, o IMaging Creation. Serviço integrante da Plataforma de Soluções Digitais da Plural, o Creation é uma ferramenta avançada para automatizar a criação de folhetos, tabloides e catálogos. Arquivos de imagens, textos e preços que compõem o impresso são inseridos no sistema e podem ser alterados durante todas as etapas do trabalho, mesmo na aprovação final. Além de ser um canal de comunicação entre o cliente e a Plural, o Creation também permite maior integração entre os responsáveis pelo desenvolvimento, criação e aprovação do produto. Via internet, o cliente pode acessar de qualquer computador um sistema moderno, sem a necessidade de instalar novos programas. A ferramenta é totalmente segura, permitindo total controle das alterações realizadas. Fonte: Abigraf

Tilibra lança linha de caderno Fabric Animals 2011

A Tilibra lança coleção de cadernos 2011 Fabric Animals com estampas para o público infantil e teen baseada em tendências de moda e consumo. Os personagens que já fazem muito sucesso com a garotada, voltam com tudo nessa coleção com um mix de cores vibrantes. Preocupada em demonstrar a importância da reciclagem, a marca desenvolveu seus personagens a partir de tecidos reaproveitados. Os cadernos e cadernetas Fabric Animals da Tilibra apresentam uma folha com adesivos, guarda e miolo decorado e já estão disponíveis nas melhores papelerias do País. Fonte: Abigraf

ENERGIA Opinião do engenheiro Ildo Sauer, ex-diretor de Petróleo e Gás da Petrobras na gestão de Lula até 2007, sobre o sistema de energia do País: Há uma cadeia de responsabilidade, que é sequencial, na indústria da energia elétrica. Temos um sistema elétrico brasileiro muito positivo, desde que administrado adequadamente, graças a enormes vantagens comparativas do aproveitamento da diversidade dos recursos hídricos, de horários e tipos de consumo, em várias regiões e segmentos. Exige uma coordenação estruturada que vem desde o planejamento da expansão e vai até todas as demais etapas, passando pelas capacidades de geração e transmissão e também distribuição da energia elétrica aos consumidores finais. Para ler a entrevista na íntegra clique aqui. Fonte: Correio da Cidadania

AMÉRICA LATINA - A Comissão Econômica para América Latina e Caribe (Cepal) lançou no dia 10 último, em sua sede em Santiago, Chile, o livro "América Latina frente ao espelho. Dimensões objetivas e subjetivas da desigualdade social e do bem-estar na região". O livro analisa se há ligação entre as condições de bem-estar econômico e desigualdade social existentes na América Latina com as expectativas e percepções que os cidadãos têm acerca dessas realidades. Com o trabalho, a Cepal busca contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas mais integradas que permitam avançar na redução da pobreza e da desigualdade da região. Saiba mais sobre o livro entrando no site da CEPAL aqui. Fonte: Adital

SEM TRANSGÊNICOS - Uma marcha realizada no início de junho último, em Papay, no Haiti, de camponeses e camponesas

desse país avisou que eles não aceitam a doação de sementes transgênicas, fertilizantes e pesticidas, feita pela multinacional Monsanto. Leia mais sobre o assunto aqui. Fonte: Revista Fórum

OIT diz: marque um gol: erradique as piores formas de trabalho infantil

Ao mesmo tempo em que milhões de pessoas apreciam a Copa Mundial de Futebol, existem cerca de 215 milhões de crianças que devem trabalhar para sobreviver. A educação e os jogos são luxos para elas. O avanço na diminuição do trabalho infantil está mais lento e ficou mais difícil o caminho para erradicar as piores formas em 2016. Precisamos recuperar a velocidade. Tomara que o campeonato mundial sirva de inspiração e possamos enfrentar este desafio com a energia, as políticas e o compromisso que são requeridos para atingir as metas, disse o Diretor-Geral da OIT, Juan Somavia. Para celebrar o Dia Mundial serão realizadas iniciativas em mais de 60 países com a participação de governos, empregadores e trabalhadores, organismos das Nações Unidas e outras organizações da sociedade civil. Foram programadas discussões de alto nível sobre políticas, partidas de futebol e outras atividades esportivas, debates públicos, iniciativas dos meios de comunicação, campanhas de conscientização, eventos culturais e outras atividades. Muitas iniciativas serão dirigidas para a campanha Cartão vermelho ao trabalho infantil, uma iniciativa da OIT que inclui a publicação de um guia de recursos produzida junto com a FIFA para conseguir que o futebol apoie os esforços destinados à erradicação do trabalho infantil. Em Genebra, a Conferência Internacional do Trabalho realizará em 11 de junho uma discussão sobre o novo Relatório Global sobre Trabalho Infantil. No mesmo dia, centenas de crianças das escolas particulares participarão de uma iniciativa de Solidariedade com as crianças, na Praça das Nações, organizada pela associação da comunidade Le respect, ça change la vie em cooperação com a OIT. Crianças e dirigentes da sociedade civil se reunirão ao redor de um campo de futebol para marcar um gol contra o trabalho infantil e mostrar o cartão vermelho ao trabalho infantil. O Dia Mundial ocorre um mês depois que mais de 450 delegados provenientes de 80 países se reuniram em uma Conferência em Haia, convocada pelos Países Baixos, para aprovar um roteiro que permita avanços mais rápidos no objetivo de eliminar as piores formas de trabalho infantil em 2016. O roteiro identifica uma série de princípios e de ações que podem ser feitas por governos, interlocutores sociais (trabalhadores e empregadores), organizações não governamentais e outras organizações da sociedade civil no nível regional e internacional. O acordo sobre o roteiro ocorreu logo depois que o terceiro relatório global sobre trabalho infantil advertiu que a campanha mundial contra o problema atravessa uma conjuntura crítica. O relatório mostra que os esforços mundiais para eliminar as piores formas de trabalho infantil estão perdendo força e alerta que, a menos que sejam incrementados, o objetivo de 2016 não será alcançado. Esta meta foi estabelecida em 2006 depois de constatadas as tendências positivas no relatório global anterior, que sugeriam que a eliminação das piores formas de trabalho infantil era possível em 2016. Fonte: OIT do Brasil

Dieese lança escola de ensino superior com cursos sobre o trabalho

O governo federal assinou, quarta-feira (9), a concessão por dez anos sem ônus de um prédio pertencente à União no Centro de São Paulo, onde funcionará a Escola Dieese de Ciências do Trabalho. A liberação do Ministério da Educação para o funcionamento da escola de ensino superior foi concedida ao Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) há duas semanas. Segundo a entidade, a escola proverá cursos de graduação e pós-graduação, além de disciplinas de especialização para dirigentes sindicais. Também haverá um curso de graduação de três anos em ciência do trabalho. O Dieese precisa agora da liberação do MEC para lançar o primeiro curso. O ministro Paulo Bernardo (Planejamento) disse, na entrega do termo de doação ao presidente do Dieese, o metalúrgico de Guarulhos Josinaldo José de Barros, ter ficado encantado com o projeto: O presidente Lula achou a ideia fantástica e avaliou a concessão da sede como mais uma parceria do governo com o movimento sindical. Queremos, no futuro, que jornalistas, economistas, advogados e juristas se especializem na questão do trabalho, ressaltou o diretor técnico do Dieese,

Clemente Ganz Lucio, que considera inacreditável que um estudante seja formado em economia sem ter contato com questões do trabalho.

Vagas - Os técnicos do Dieese avaliam que a primeira turma deve começar em julho de 2011, mas os esforços do órgão são para iniciar os trabalhos já no início do próximo ano. Ainda não está definido o número de vagas que serão abertas, mas o prédio, de oito andares, comporta quatro salas de aula e dois laboratórios, além de biblioteca, lanchonete e um auditório para 120 pessoas. A ideia é que a escola seja mantida com os repasses recebidos pelo Dieese das Centrais Sindicais. **Fonte:** jornal Valor Econômico **Jorge Caetano Fermino**